

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
CURSO DE ENFERMAGEM

MARCO TÚLIO FRANÇA CAMPOS

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO USO DE ÁLCOOL E DROGAS: REVISÃO
INTEGRATIVA

UBERLÂNDIA - MG

2020

MARCO TÚLIO FRANÇA CAMPOS

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO USO DE ÁLCOOL E DROGAS: REVISÃO
INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso à Faculdade
de Medicina da Universidade Federal de
Uberlândia como requisito parcial para
obtenção do título de bacharelado e licenciatura
em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde Mental

Orientador: Jéssica Peixoto Rodrigues

UBERLÂNDIA - MG

2020

MARCO TÚLIO FRANÇA CAMPOS

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO USO DE ÁLCOOL E DROGAS: REVISÃO
INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso à Faculdade
de Medicina da Universidade Federal de
Uberlândia como requisito parcial para
obtenção do título de bacharelado e licenciatura
em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde Mental

Uberlândia - MG, Julho 2020.

Banca Examinadora:

Ms. Jéssica Peixoto Rodrigues – UFU

Dra. Luana Araújo Macedo Scalia - UFU

Dra. Maria Cristina de Moura Ferreira - UFU

DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus que com sua infinita sabedoria foi um verdadeiro guia nessa minha jornada, por sempre estar ao meu lado nos momentos felizes e mais difíceis desta formação acadêmica e na construção deste trabalho. E a Nossa Senhora em sua proteção maternal.

Dedico a mim mesmo, com disponibilidade em construir este trabalho em um tema que me interessou, em meio a momentos de desesperos, de ansiedade e medo, que me fizeram amadurecer e saber controlar e entender que tudo tem um tempo certo para resolver cada situação. É um prazer terminar este trabalho sabendo que posso ajudar outros pesquisadores.

Dedico aos meus professores que durante todo o percurso da formação acadêmica estiveram dispostos a mostrar o quanto a escolha da profissão é necessária para a recuperação e prevenção dos pacientes. E saber que eu posso ser diferente e melhor no âmbito assistencial. Dedico a todos que trabalham na área da saúde, em especial aos auxiliares, técnicos e enfermeiros que se dedicam para fazerem o seu melhor e aos que trabalham na área da saúde mental e dependência química, que tenham o cuidado e olhar holístico necessário para com os pacientes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar à Deus por me ajudar e ter capacidade em ter calma e conseguido escrever este trabalho e terminar esta graduação e a Nossa Senhora que iluminou meu caminho durante esta caminhada. Sou grato por seu amor e pelas bênçãos.

Aos meus grandes exemplos, meus pais Sonilda e Marco Antônio e minha irmã Ana Paula, obrigado pelo amor incondicional, pelo exemplo de vida e determinação e por sempre trabalharem para me oferecer uma educação de qualidade.

Agradeço aos meus familiares e poucos amigos que de alguma forma me ajudaram e por estarem presente durante toda a formação acadêmica.

Agradeço especialmente, aos meus avós, Lucília Maria e João Marcelino (in memoriam), cuja presença foi essencial na minha vida. Obrigado por serem meus incentivadores e apoiadores nos meus sonhos e projetos. Foram exemplos de determinação e luta, sentirei eternas saudades.

Agradeço a minha doutrina cristã católica, por ser um suporte de apoio, e ao Mosteiro da Ordem dos Cônegos Regulares da Santa Cruz, por terem me ajudado no âmbito espiritual.

Agradeço aos professores e amigos da faculdade em especial Ayslane Silva, Greyce Kelly e Raphael Silva, que acompanharam a minha jornada acadêmica de perto, deram muito apoio em sala de aula e na formação deste trabalho.

E por fim, de maneira especial, gostaria de agradecer a minha orientadora Jéssica Peixoto, por ser uma professora incrível e que me auxiliou na construção deste trabalho, sem medir esforços e pela paciência.

“Há medicamentos para toda a espécie de doenças, mas, se esses medicamentos não forem dados por mãos bondosas, que desejam amar, não será curada a mais terrível das doenças: a doença de não se sentir amado.”

Santa Teresa de Calcutá.

RESUMO

Introdução: O conceito de saúde, segundo Organização Mundial da Saúde (OMS), é o conjunto de bem estar físico, psíquico e mental. Espiritualidade é a busca pessoal por discernimento de respostas em referência a vida, religiosidade é a prática religiosa, ir em igreja e seguir doutrinas. Religiosidade e espiritualidade contribuem no processo de recuperação e protetora. **Objetivo:** Verificar a influência da espiritualidade e religiosidade em dependentes químicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na base dados: LILASC - Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; MEDLINE - *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*; BDENF - Base de dados de Enfermagem, compreendendo o período de 2009 a 2019. **Resultados:** Revisados nas bases de dados 11 artigos, percebe-se uma significativa influência da espiritualidade e religiosidade, de forma protetora e como suporte para enfrentar o tratamento de dependência química. O bem-estar espiritual está relacionado nos cuidados com o paciente, abordando de forma holística. A formação acadêmica tem-se percebido um déficit no conteúdo espiritual. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, a espiritualidade/religiosidade são fatores de influência positiva para os dependentes químicos sob tratamentos e proteção para indivíduos vulneráveis, visando a necessidade da implementação da disciplina na formação acadêmica.

Descritores: Espiritualidade. Saúde Mental. Transtorno relacionados ao uso de substâncias

ABSTRACT

Introduction: The concept of health, according to the World Health Organization (WHO), is the set of physical, psychological and mental well-being. Spirituality is a personal searcher for discerning answers in reference to life, religiosity is religious practice, in church and follows doctrines. Religiosity and spirituality contribute to the recovery and protection process.

Objective: To verify the influence of spirituality and religiosity on drug addicts. **Methods:** This is an integrative literature review, based on data: LILASC - Latin American and Caribbean Health Sciences Information System; MEDLINE - *Online Medical Literature Analysis and Recovery System*; Nursing database, covering the period from 2009 to 2019. **Results:** In this review, 11 articles were found, after a reading and analysis. The influence of spirituality and religiosity was significant, acting in a protective way for sensitive individuals and as a support in the treatment of chemical dependence. Spiritual well-being must be treated in patient care holistically. However, it was found to dictate in academic education regarding spirituality and its relationship with mental health. **Conclusion:** Spirituality / religion are factors of positive influence for drug addicts under treatment and provide protection for the mental health of vulnerable people, requiring the integration of this content in the academic training of health professionals.

Descriptors: Spirituality. Mental Health. Substance-related disorder

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	14
3. RESULTADOS	16
4. DISCUSSÃO.....	20
5. CONCLUSÃO.....	25
6. REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

A religiosidade e espiritualidade são constructos importantes na vida de grande parte das pessoas e estruturam valores, comportamentos e saúde (KOENIG, GEORGE, PTERSON, 1998). Espiritualidade é a busca pessoal por discernimento de respostas em referência à vida, ao sentido, e sua correlação com o sagrado ou transcendente, que pode ou não levar ao seguimento de rituais e formação de comunidades religiosas. Religião é uma organização de crenças, práticas, rituais e símbolos criados para auxiliar a união com o sagrado ou transcendente (Deus ou poder superior), pode se referir que a religião é a espiritualidade institucionalizada. Religiosidade é a prática religiosa em si, como prática de ir à templos ou cultos, e executar os rituais que constituem parte de determinada religião (BORGES, SANTOS, PINHEIRO, 2015; BIONDO, et al, 2017; PANITZ, et al, 2018)

Diante da dor, o ser humano busca resistência em algo superior a si mesmo, visando aliviar, suavizar ou até mesmo curar suas dores e sofrimentos através da experiência de fé. O apoio espiritual associado aos recursos internos promove o restabelecimento físico, psíquico e social do indivíduo (SEGRE, FERRAZ, 1997). O processo do adoecer é particular e requer cuidados individualizados através da assistência holística. Os profissionais de saúde, como coadjuvantes na assistência, podem associar os conhecimentos científicos e técnicos às práticas de cuidado que envolvem as crenças, valores e interesses do indivíduo (SILVA, GUIMARÃES, SALLES, 2014).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece que as populações têm problemas orgânicos, mentais e sociais que abrangem crenças e hábitos, devendo ser

consideradas ao tratar-se de políticas de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS), em sua constituição como uma política pública tem como princípios a integralidade, a universalidade e a equidade. Neste contexto, o Comitê de Reconforto Espiritual e Religioso (CRER), tem como objetivo oferecer assistência à pacientes e familiares através da abordagem do conforto humano e espiritual, tendo como foco a importância da espiritualidade na recuperação da saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

O consumo de substâncias psicoativas (SPAs) tem elevado predomínio no Brasil, provocando diferentes processos em atenção à saúde. A cocaína, crack, tabaco, bebidas alcoólicas tem grande potencial para gerar diversos danos fisiológicos, psíquicos e sociais. Sintomas depressivos e ansiosos são comorbidades que podem agravar-se em decorrência do consumo excessivo de SPAs, que por sua vez, está associada à baixa adesão ao tratamento medicamentoso e terapêutico (FILHO, 2007).

Em 2015, foi realizado o 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileiro, coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), com população de 12 a 65 anos, os entrevistados responderam as questões quanto ao uso, o abuso e a dependência das substâncias: tabaco, álcool, cocaína em pó, maconha e crack. Com os resultados obtidos, a maconha é a droga ilícita mais consumida, em segundo a cocaína em pó, o álcool é a droga lícita consumida por mais da metade da população brasileira e ficando em segundo lugar o tabaco. Em relação ao crack o número do levantamento são importantes por revelar uma discrepância, devido os usuários constituem a maioria da população marginalizada, que vive em situação de rua (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2015).

Em 2017, foi realizada uma pesquisada pela *United Nations Office On Drugs And Crime* - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, o relatório estima-se que 271 milhões de pessoas ou 5,5% da população mundial entre 15 e 64 anos, usaram drogas

no ano anterior, ou seja em 2016. Uma visão de longo prazo, revela que o número de dependentes químicos aumentou 30% na comparação com 2009. A estimativa sobre a fabricação ilícita global de cocaína alcançou o recorde 1.976 toneladas em 2017, aumento de 25% em relação a 2016, a quantidade global de cocaína apreendida em 2017 aumentou 13%, chegando a 1.275 toneladas, a maior já registrada (UNODC, 2019).

Estudos quantitativos epidemiológicos relacionam a religiosidade ao menor consumo de drogas e melhores índices de reabilitação para pacientes em tratamento médico, evidenciando a importância da religiosidade como influência protetora do consumo de drogas entre as pessoas que praticam alguma doutrina e acreditam que na importância da religião em suas vidas (HODGE, CARDENAS, MONTOYA, 2001; DALGALARRONDO, et al., 2004).

A dependência é definida como uma disfunção biológica com características e expressões psicológicas, sociais e espirituais (BARBOSA, et al., 2018). Compete salientar que os estudos mostram que para alcançar o controle ou até mesmo a cura da dependência, é necessário fortalecer a parte espiritual do indivíduo para enfrentar questões diárias em que os abusos das substâncias psicoativas sejam como escape das adversidades cotidianas, assim a intervenção espiritual e religiosa, colabora diretamente com as medidas do tratamento convencional (PUFFER, SKALSKI, MEADE, 2012). Este enfrentamento, apresenta resultados positivos, quando utilizado em momentos onde a dependência química está relacionada ao estresse, em determinadas situações em que envolvam ameaça à saúde ou perdas sociais. (COSCI, 2012; BARBOSA, et al., 2018).

A religiosidade e espiritualidade podem contribuir no processo de recuperação e nos sintomas de dependentes químicos, proporcionando pensamentos de otimismo, percepção do suporte social, resiliência, e a diminuição dos níveis de ansiedade e de estresse (NEFF, SHORKEY, WINDSOR, 2006; FILHO, 2007). Também é entendida

como fonte de mecanismo de proteção à recaídas, promovendo a fé e mudanças comportamentais oriundas do estímulo a hábitos de vida saudáveis (SILVA, GUIMARÃES, SALLES, 2014; BETTARELLO, 2016).

Neste contexto, o objetivo geral deste estudo é verificar na literatura estudos que avaliem a influência da espiritualidade e religiosidade em dependentes químicos. Os objetivos específicos são:

- Levantar as principais publicações sobre o tema abordado;
- Elenca as religiões abordadas em cada estudo;
- Apresentar se houve influência nos estudos encontrados;
- Trazer um novo olhar para a assistência ao paciente e como abordar;
- Mostrar através de tabelas os resultados encontrados na revisão integrativa, sobre a temática.

2. METODOLOGIA

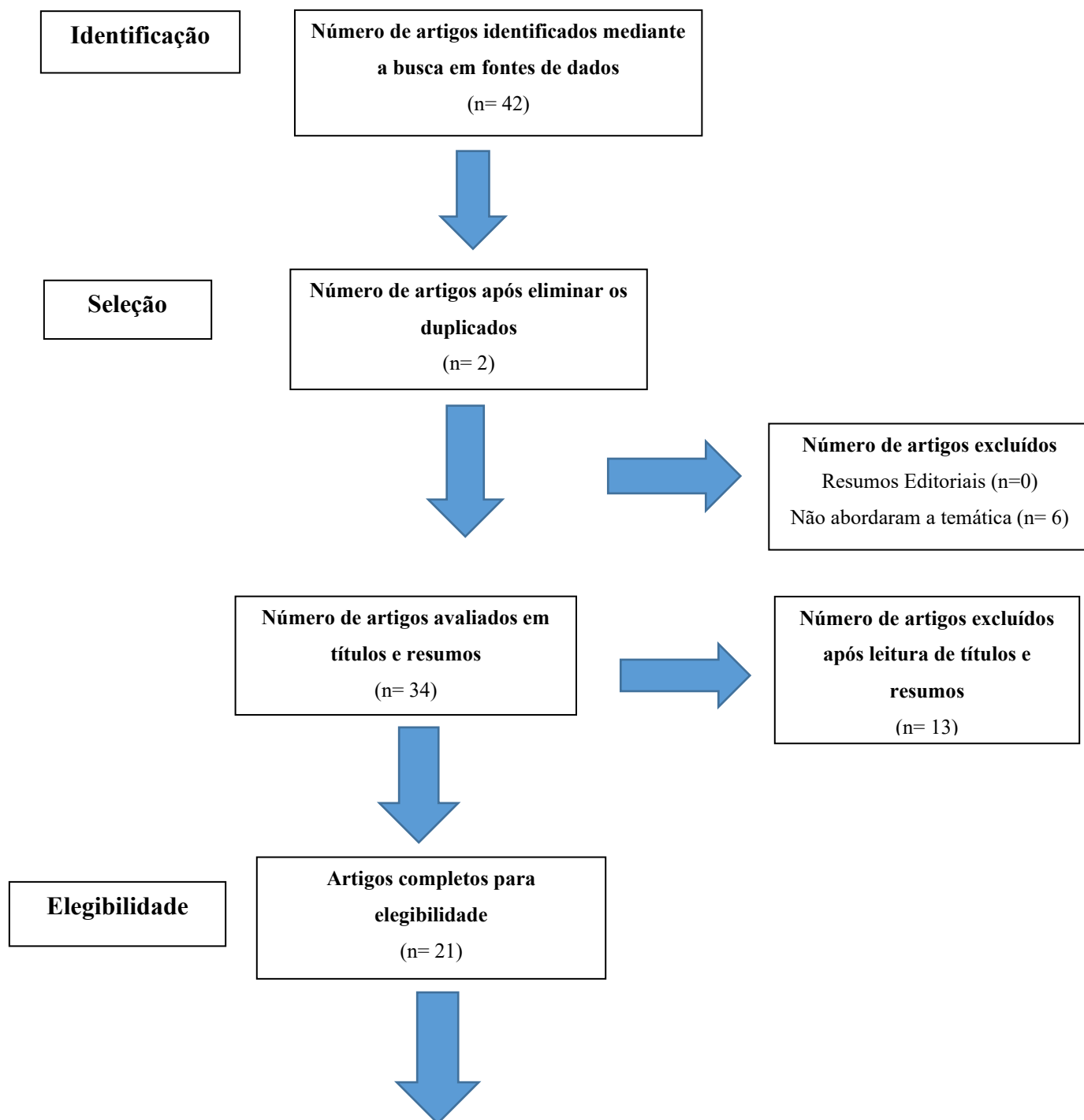
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme o recurso, tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008). Para seu desenvolvimento foram adotadas as seguintes seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, com a questão norteadora: qual a influência da espiritualidade e religiosidade em dependentes químicos? Segunda etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura. Terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos. Quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Quinta etapa: interpretação dos resultados. Sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A busca bibliográfica ocorreu nos anos de 2019 e 2020, nas fontes de dados do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Base de dados de Enfermagem (BDENF); empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Espiritualidade, Saúde Mental, Transtorno relacionados ao uso de substâncias. O cruzamento dos descritores deu-se através do operador booleano AND.

Como critério de inclusão para a seleção das publicações científicas utilizou-se artigos que abordassem os objetivos específicos, estudos disponíveis na íntegra publicados entre 2009 a 2019 nos idiomas espanhol, inglês e português, excluindo-se artigos duplicados. Após a busca nas bases de dados os artigos encontrados foram

analisados inicialmente pela leitura dos resumos e quando correspondiam à temática abordada, eram lidos na íntegra.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão da literatura:



Inclusão	Artigos incluídos na revisão (n= 11)
-----------------	--

3. RESULTADOS

Na seleção inicial, foram encontrados 21 artigos correspondentes aos critérios estabelecidos. Os estudos identificados nas fontes de dados foram: LILACS: 3; MEDLINE: 17 e BDENF: 1. Após a leitura dos resumos, foram excluídos os artigos fora do tema ou duplicados, resultando em 11 artigos para análise. Para melhor compreensão os artigos analisados foram organizados e tabulados conforme a identificação (autor, ano, país e título), objetivo proposto, método utilizado e resultados descritos (Tabela 1).

Tabela 1. Descrição da base em nomes dos autores, ano, país, título, objetivo, método e religião e resultados. Uberlândia - MG, 2020.

ARTIGO	OBJETIVO	MÉTODO E RELIGIÃO	RESULTADO
Gonçalves et al., 2018. País do estudo: Brasil. Atitudes dos estudantes de enfermagem em relação aos usuários de substâncias e percepções sobre o cuidado religioso/espiritual.	Avaliar o impacto de uma intervenção educativa nas atitudes dos estudantes da graduação em Enfermagem em relação aos usuários de substâncias psicoativas (excluindo álcool e tabaco) e suas percepções sobre os cuidados religiosos e espirituais oferecidos nos serviços de saúde.	Estudo quase experimental. Aplicação de questionário contendo: informações sociodemográficas, conhecimento, Escala de Espiritualidade/ Religiosidade do Tratamento e Questionário de Percepção de Problemas com Drogas e Drogas. Religião: não se aplica.	Verificado a efetividade da intervenção educativa na melhora das atitudes em relação ao cuidado dos usuários de substâncias. Não foram encontradas evidências de que o aumento do nível de conhecimento sobre esse tema gere mudanças nas percepções dos estudantes de Enfermagem acerca do cuidado religioso e espiritual prestado nos serviços. Pode estar relacionado com lacunas na formação acadêmica do profissional, que podem resultar na desarticulação entre teoria e prática. Valorizar aspectos da formação em Enfermagem.
Debnam et al., 2018. País do estudo: Estados Unidos O papel moderador da espiritualidade na associação entre estresse e uso de substâncias entre adolescentes: diferenças por gênero.	Este estudo explorou a associação entre uso de substâncias e estresse em estudantes do ensino médio masculino e feminino em relação à espiritualidade como moderadora.	Utilizou dados transversais coletados de 27.874 estudantes do ensino médio (masculino = 50,7%, feminino = 49,3%) em 58 escolas de ensino médio em Maryland que incluíram uma amostra etnicamente diversa (49% caucasiana, 30% afro-americana) com uma idade média de 16 anos. Religião: não se aplica.	Os resultados mostraram diferenças no uso de substâncias, estresse e espiritualidade entre alunos do sexo feminino e masculino. Taxas mais alta de uso de substâncias foram geralmente encontradas entre estudantes do sexo masculino; em relação ao estresse e espiritualidade as taxas tendiam a ser mais altas entre as alunas em comparação com os colegas do sexo masculino. Análises multiníveis indicaram uma associação entre estresse e uso de substâncias entre estudantes do sexo masculino e feminino após o ajuste para fatores demográficos e de nível escolar.

ARTIGO	OBJETIVO	MÉTODO E RELIGIÃO	RESULTADO
Bettarello et al., 2016. País do estudo: Brasil. Qualidade de vida, espiritualidade, religião e crenças pessoais de dependentes químicos em tratamento.	Identificar os escores de qualidade de vida e espiritualidade/religião e crenças pessoais e sua relação com o número de recaídas de 180 dependentes químicos em recuperação.	Para a análise, utilizou-se estatística descritiva e regressão linear. Religião: Umbanda, Candomblé, Catolicismo, Espiritismo e Evangélica.	Predominaram adultos com média de 36 anos, solteiros, católicos e com cinco ou mais recaídas. Houve associação entre número de recaídas e o domínio relações sociais e a faceta admiração. São necessárias estratégias de enfrentamento da dependência química e recaídas alicerçado na qualidade de vida e espiritualidade/ religiosidade.
Drarble et al., 2016. País do estudo: Estados Unidos A religiosidade como fator de proteção para o consumo perigoso de drogas e drogas entre minorias sexuais e mulheres heterossexuais: resultados da pesquisa nacional de álcool.	Este estudo examina como a religiosidade pode funcionar como um fator protetor ou de risco para problemas de álcool ou outro uso de substâncias entre minorias sexuais em comparação com heterossexuais.	Dados coletados de 11.169 mulheres que responderam perguntas da Pesquisa Nacional de Álcool de base populacional (2000, 2005, 2010). Foram realizadas análises de religiosidade em relação ao consumo vitalício de álcool e uso de drogas no ano de 2016. Religião: não se aplica.	A religiosidade foi significativamente maior entre mulheres exclusivamente heterossexuais em comparação com todos os grupos minoritários sexuais (lésbicas, bissexuais e heterossexuais que relatam parceiros do mesmo sexo). As lésbicas relataram as menores taxas de afiliação com religiões/denominações que desencorajam o uso de álcool. As doutrinas religiosas em geral e a alta religiosidade foi associada à abstenção ao álcool ao longo da vida e mostrou-se protetora e contra bebida e uso de drogas perigosas.

ARTIGO	OBJETIVO	MÉTODO E RELIGIÃO	RESULTADO
Parhami et al., 2013. País do estudo: Estados Unidos da América Um estudo prospectivo preliminar de 6 meses examinando a preferência religiosa autorreferida, a religiosidade / espiritualidade e a retenção em um centro de tratamento residencial judeu para desordens relacionadas a substâncias.	Um estudo prospectivo que explora a relação entre religiosidade/ espiritualidade, preferência religiosa autorreferida e retenção em um centro de tratamento residencial judeu para transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas.	Usando a Escala de Experiência Espiritual Diária, os níveis de religiosidade/ espiritualidade foram avaliados para 33 indivíduos na linha de base, 1 mês, 3 meses e 6 meses. Religião: Judaísmo.	Demonstrou-se uma relação significativa entre o nível basal de religiosidade/ espiritualidade e a retenção aos 6 meses, enquanto os níveis de R/S permaneceram inalterados durante o curso do tratamento. Notavelmente, não foi encontrada relação entre afiliação religiosa auto referida e retenção. Este estudo demonstra que o nível de R/S dos pacientes, em vez de afiliação religiosa, é um possível preditor de melhores resultados em centros residenciais baseados na fé para distúrbios relacionados a substâncias.
Staton-Tindall, et al., 2013. País do estudo: Estados Unidos da América Os papéis da espiritualidade na relação entre eventos traumáticos da vida, saúde mental e uso de drogas entre mulheres afro-americanas de um estado do sul.	Este estudo examina uma hipótese do papel da espiritualidade como moderador da relação entre traumáticas experiências de vida, saúde mental e uso de drogas em uma amostra de mulheres afro-americanas	Os participantes deste estudo incluíram 206 mulheres urbanas afro-americanas que vivem em uma região sul dos Estados Unidos. As participantes foram recrutadas e a equipe realizou a triagem por telefone com os participantes elegíveis para a pesquisa utilizando a Escala de Bem-Estar Espiritual. Religião: não se aplica.	Os resultados indicaram que havia um efeito principal para a espiritualidade, este é o primeiro estudo a examinar a relação entre espiritualidade, eventos traumáticos, saúde mental e uso de drogas entre mulheres afro-americanas. A espiritualidade é um construto importante afro-americanos em geral, mas indica que é particularmente importante para as mulheres.

ARTIGO	OBJETIVO	MÉTODO E RELIGIÃO	RESULTADO
Salas-Wright, et al., 2013. País de estudo: El Salvador. Enfrentamento religioso, espiritualidade, uso e abuso de substâncias entre jovens em comunidades de alto risco em San Salvador, El Salvador	Avaliar as relações diretas e mediadas entre o enfrentamento religioso, espiritualidade, fatores de desenvolvimento social e uso e abuso de substâncias entre pessoas de alto risco e jovens envolvidos com gangues em El Salvador.	Coletada em 2011, a amostra é composta por 290 adolescentes de alto risco e jovens adultos envolvidos com gangues em San Salvador. Instrumentos utilizados: Medida de Coping Religioso, a Escala de Espiritualidade Intrínseca e uso e abuso de substâncias. Religião: Não se aplica.	Os resultados sugerem que a espiritualidade e, em menor grau, o enfrentamento religioso podem servir para proteger o uso e abuso de substâncias nessa população de alto risco da juventude salvadorenha.
Backes et al., 2012. País de estudo: Brasil. Oficinas de espiritualidade: alternativa de cuidado para o tratamento integral de dependentes químicos	Relatar uma experiência vivenciada com usuários de crack sob tratamento de desintoxicação, através da qual se buscou alcançar o cuidado integral ao ser humano, por meio de oficinas de espiritualidade.	Relato de experiência relacionado ao processo de desintoxicação de dependentes químicos, mais especificamente usuários de crack, por meio de oficinas de espiritualidade nas quais se buscou atingir o cuidado ao ser humano como ser integral. Religião: não se aplica.	O relato visa, em suma, contribuir para a ampliação das discussões sobre o tema, oferecendo subsídios para repensá-lo da prática do enfermeiro no tratamento de desintoxicação, além de assinalar a necessidade de condução de pesquisas nessa área.

ARTIGO	OBJETIVO	MÉTODO E RELIGIÃO	RESULTADO
Mason; et al., 2012. País de estudo: Estados Unidos Dimensões da religiosidade e acesso ao capital social religioso: correlaciona-se com o uso de substâncias entre adolescentes urbanos.	Examinar o papel da religiosidade, bem como proximidade com instituições religiosas, no uso de substâncias envolvimento entre adolescentes urbanos.	A amostra foi composta por 301 pacientes adolescentes atendidos em um serviço de saúde comunitário. Aplicada a Escala de envolvimento de álcool e drogas para Adolescentes. Religião: protestantismo	Os resultados da análise de regressão logística mostraram que a religiosidade social e o apoio religioso percebido eram protetores contra o uso de maconha e tabaco, respectivamente. A religiosidade privada não era protetora contra nenhum tipo de uso de substâncias.
Rocha; et al., 2012. País de estudo: Brasil. O processo de recuperação do uso indevido de drogas em igrejas pentecostais Assembleia de Deus	Compreender o processo de recuperação do uso indevido de drogas vivido por fiéis de igreja Assembleia de Deus de uma comunidade popular da cidade do Rio de Janeiro.	Trata-se de um estudo exploratório voltado para a compreensão dos fenômenos sociais que envolvem o processo de recuperação do uso indevido de drogas sob a ótica do próprio sujeito afiliado à igreja pentecostal Assembleia de Deus. Religião: Protestantismo	Os resultados apontam as motivações da igreja ao interessar-se pela recuperação de usuários de drogas, bem como as dos usuários para a busca da igreja, indicando que o processo de recuperação envolve elementos totalizantes e individualizantes.

ARTIGO	OBJETIVO	MÉTODO E RELIGIÃO	RESULTADO
Brown; et al., 2011. País de estudo: Estados Unidos Espiritualidade e confiança para resistir ao uso de substâncias entre os participantes da recuperação.	Descrever o uso de substâncias da população, histórico de tratamento, auto eficácia, espiritualidade e demografia e comparar a espiritualidade relatada entre aqueles com alta e baixa confiança para resistir ao uso de substâncias.	Pesquisa transversal de 10 locais diferentes do <i>Celebrate Recovery</i> realizado em igrejas comunitárias, com 91 participantes por 6 meses, durante as reuniões de grupo os usuários de substâncias, álcool e drogas, respondiam a pesquisa. Religião: protestantismo	A espiritualidade pode ser uma variável explicativa importante nos resultados de um programa de recuperação de 12 etapas baseado na fé. O escore médio de espiritualidade para aqueles com alta confiança foi significativamente maior do que aqueles com baixa confiança. A espiritualidade associada com autoconfiança é uma forma de ter mais controle em relação ao uso de substâncias.

Fonte: CAMPOS, MTF; PEIXOTO, JR., 2020.

As publicações foram distribuídas na tabela 2 conforme países de origem, população alvo e a classificação das relações entre espiritualidade e abuso de substâncias como positivas quando há fator protetor da espiritualidade ou negativas quando não houve o fator protetor da espiritualidade no uso de substâncias psicoativas.

Tabela 2: Comparação entre países, população estudada e relação entre espiritualidade e o abuso de substâncias. Uberlândia – MG, 2020.

País	População estudada	Relação protetora da espiritualidade no abuso de substâncias
Estados Unidos	Estudantes do sexo masculino e feminino do ensino médio.	Positiva
Estados Unidos	Mulheres heterossexuais e homossexuais (lésbicas, bissexuais e parceiros do mesmo sexo).	Positiva
Estados Unidos	Dependentes químicos judeus.	Positiva
Estados Unidos	Mulheres afro-americanas.	Positiva
Estados Unidos	Dependentes químicos e os que estão em tratamento.	Positiva
Estados Unidos	Jovens de periferias.	Positiva
Brasil	Dependentes químicos sob tratamento.	Positiva
Brasil	Estudantes de Enfermagem.	Não obteve resultados concretos
Brasil	Dependentes químicos.	Positiva
Brasil	Usuários de crack em tratamento.	Positiva
El Salvador	Pessoas de alto risco e jovens envolvidos em gangues.	Positiva

Fonte: CAMPOS, MTF; PEIXOTO, JR., 2020.

Em 10 estudos, observou-se uma correlação direta entre a prática da espiritualidade como fator de proteção e recuperação da saúde mental das populações estudadas. Apenas 1 estudo realizado com estudantes de enfermagem no Brasil, não foi possível estabelecer esta correlação como positiva ou negativa, visto que os resultados foram inconclusivos.

Do total, 6 estudos foram realizados nos Estados Unidos, 4 estudos no Brasil e 1 em El Salvador. Dentre as populações estudadas temos: dependentes químicos em tratamento (5), estudantes de ensino médio (1), mulheres homossexuais e heterossexuais (1), mulheres afroamericanas (1), jovens de periferia (1), jovens envolvidos com gangues (1).

4. DISCUSSÃO

A relação entre religiosidade e o uso de álcool e drogas, nas dimensões de idade, classe social, raça, gênero, sexualidade, etnia, cultura, religião e outros fatores, têm sido objetivo de pesquisas em busca intervenções efetivas para que o profissional de saúde possa ajudar o indivíduo de forma segura e humanizada, respeitando os fatores genéticos, psicológicos e sociais de cada indivíduo (DALGALARRONDO, et al., 2004; KOENIG, 2004; MOREIRA-ALMEIDA, et al., 2006).

De acordo com a OMS, saúde tem como definição de um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidade. A espiritualidade e religiosidade têm envolvimento positivo nos indicadores de bem-estar psicológico, satisfação com a vida, menores relações com depressão, pensamentos e comportamentos suicidas e decorre de fatores como estilo de vida, suporte social, afeto positivo, felicidade, saúde física e mental. Além disso, a religiosidade pode assegurar à pessoa maior aceitação a determinada enfermidade, firmeza e adaptação a situações difíceis da vida, ocasionando paz, autoconfiança e perdão (SEGRE, FERRAZ, 1997; MOREIRA-ALMEIDA, et al., 2006; STROPPIA, MOREIRA-ALMEIDA, 2008).

Estudos científicos que se referem a importância da religião e da fé para o cuidado e recuperação das condições de saúde (KOENIG, GEORGE, PETERSON, 1998; MOREIRA-ALMEIDA, et al., 2006). A maioria dos trabalhos estudados pontua-se uma grande correlação da religião com o uso de drogas e álcool, nos países Brasil, Estados Unidos e El Salvador, como forma protetora e de auxílio no tratamento médico, sendo abordado de forma coerente.

As populações estudadas nas pesquisas avaliadas, possuem perfis socioculturais e demográficos diversos, sendo compostas por diferentes gêneros e faixas etárias, como estudantes do ensino médio e da graduação em enfermagem, mulheres heterossexuais e homossexuais, mulheres afro-americanas, dependentes químicos em tratamento, jovens de periferia e jovens envolvidos em gangues.

Em dois artigos, debatem o papel da religião de forma protetora em jovens de periferias e envolvido em gangues em dois países. Para esses autores a religião tem função primordial, pois contribui para proteger a saúde mental, no ambiente social, acadêmico, familiar, auxilia no desenvolvimento de comportamentos e previne ações criminalísticas. A religião é agregada a alguma doutrina, e exercendo esta doutrina o indivíduo se torna um praticante, e este é um fator de proteção apontado em diferentes estudos muito importante para jovens em situação de ameaça a vida (YONKER, SCHINABERLRAUCH, DEHAAN, 2012; SANTOS, et al., 2017).

Na pesquisa realizada com estudantes de graduação em enfermagem os resultados evidenciaram um aumento no reconhecimento de que a espiritualidade é um aspecto essencial na assistência de enfermagem focando no cuidado e no olhar holístico, no entanto, os estudantes se sentem inseguros e com pouca confiança para abordar os aspectos da temática espiritualidade e religiosidade, devido à não inclusão deste importante aspecto no processo de formação acadêmica (SCOTT, MCSHERRY, 2009; ESPINHA., et al 2013). O ensino desta temática no período da graduação teria um papel importante para a vida do estudante no crescimento dos

valores do cuidado holístico, e com esse déficit na formação, sem uma abordagem mais clara do assunto, muitos profissionais não possuem habilidades para o cuidado necessário no âmbito da espiritualidade (WU, LIN, 2011; ESPINHA, et al 2013).

Quanto ao público de mulheres heterossexuais e homossexuais, observou-se diferenças no resultados que podem ser considerados a partir da perspectiva religiosa. Em 1985 o Conselho Federal de Medicina removeu o homossexualismo da classificação de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002), sendo assim, a orientação sexual não deve ser submetida à cura ou tratamento (MAGALHÃES, RIBEIRO, 2015; MESQUITA; PERUCCHI, 2016). No entanto, em algumas crenças e religiões, a homossexualidade é considerada inadequada ou até mesmo proibida, promovendo a discriminação, o preconceito, que por vezes leva a agressões verbais, físicas, resultando em abandono da prática religiosa por parte deste grupo que não se sente aceito a doutrina religiosa. Por isso, estes indivíduos se apoiam na espiritualidade individual e apresentam maiores dificuldades em lidar com determinadas situações que envolve com a dependência química (RIBEIRO, SCORSOLINI-COMIN, 2017).

Nos resultados das pesquisas, foi constatada a influência positiva da espiritualidade/religiosidade como fator protetor na prevenção do uso de substancias psicoativas, bem como no tratamento e na recuperação dos dependentes químicos. A religiosidade tem um papel importante na recuperação do dependente químico e no controle da recaída, pois se firma como apoio no enfrentamento da doença através da fé e da esperança, acarretando bem-estar, felicidade, afeto positivo e melhora da saúde mental. Embora existam outros fatores que cooperem para a mudança dos dependentes químicos, a espiritualidade aprofundada ao longo do tempo, por meio do contato com a informação religiosa, auxilia no percurso da abstinência (SANCHEZ, 2006; VITT, 2009; FONTES, et al., 2018).

As necessidades espirituais dos pacientes com transtornos mentais graves podem ser abordadas como parte do tratamento em psicoterapia individual, através da conexão do paciente às comunidades religiosas e do uso métodos espirituais como a terapia de grupo com foco na espiritualidade em ambientes hospitalares e ambulatoriais (FALLOT, 2001).

No âmbito da área da saúde e mais diretamente na enfermagem, apresentam-se diversas mudanças no perfil do trabalho avançado. O cuidar vai além da dimensão biológica, salientando não só as necessidades físicas, mas também as necessidades emocionais, psicológicas, sociais e espirituais, paradigma chamado de holístico (AYRES, 2005; RIOS, 2009) . A enfermagem é orientada pelas Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Maslow em ordem de prioridades, sendo elas: necessidades fisiológicas, segurança, estima de auto realização, que são ambas associadas e obtenção de equilíbrio (CIANCIARULLO, 1987; PAGLIUCA, 1993).

Wanda Aguiar Horta, reconhece que as NHB de Maslow, são fundamentais, mas considera também importante, a teoria de João Mohana (1964), em que as necessidades são classificadas em três níveis: necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais (CIANCIARULLO, 1987). Horta assegura que a enfermagem é responsável pela assistência das NHB's do indivíduo envolvendo também família e sociedade, ela adotou as duas teorias complementando uma a outra. Com esta associação das duas teorias das NHB's, pode se ter em consideração o cuidado e olhar holístico, envolvendo fatores, fisiológicos, sociais e espirituais durante todo o processo de sistematização da assistência de enfermagem (HORTA, 1974; CIANCIARULLO; CASATE, CORRÊA, 2005).

Neste contexto, pode-se afirmar que tais reflexões acerca da influência da espiritualidade na saúde psíquica devem ser abordadas de forma mais substantiva nos cursos de formação de profissionais da saúde, para promover a abordagem respeitosa e livre de preconceitos no cuidado ao ser humano em diferentes contextos. Políticas públicas tem sido

implementadas para promoção da saúde de forma integral, no entanto, poucas são as iniciativas como o Comitê de Reconforto Espiritual e Religioso (CRER) que fomentam cuidados e ações em saúde direcionadas para o aspecto espiritual ou religioso, tais iniciativas ainda são pouco difundidas entre profissionais e a comunidade.

A espiritualidade envolve a busca humana pelo sentido da vida, sendo um ponto de apoio importante para o enfrentamento dos problemas cotidianos e para a saúde dos indivíduos. Relatos de pessoas que tiveram a saúde afetada pelo consumo de drogas, estão ligados à problemas sociais e afetivos importantes que as levam ao abuso de substâncias psicoativas. Assim, a inclusão da espiritualidade e religiosidade como parte do cuidado está diretamente relacionada com a melhora do quadro do usuário e com a adesão aos tratamentos oferecidos, apresentando um poder agregador, animador e dinamizador de vida e esperança para os indivíduos (BACKES, et al., 2012; HABER, et al., 2012, MATTELIANO, et al, 2014; BARBOSA, et al., 2018).

Diante das pesquisas realizadas na literatura, para a construção deste trabalho, percebeu-se a quantidade reduzida de estudos na área da literatura, tendo uma abrangência de 1974 a 2018, e visando a necessidade de pesquisas com a temática mais atuais, para estudos em que complementam as pesquisas futuras. E de suma importância a inserção do conteúdo de espiritualidade da grade curricular dos cursos da saúde em geral, e assim tendo uma melhor abordagem profissional segura e elaboração do cuidado holístico.

5. CONCLUSÃO

A espiritualidade e religiosidade tem influência positiva como fator protetor em dependentes químicos sob tratamentos e outros indivíduos vulneráveis ao abuso de substâncias psicoativas. No entanto, o tema é pouco abordado entre profissionais e estudantes no âmbito da saúde, apontando para a necessidade da implementação na grade curricular de conteúdos mais abrangentes quanto à importância da integralidade para melhor abordagem da espiritualidade e planejamento do cuidado holístico nas redes de atenção à saúde. Visando a necessidade de inserção desta temática espiritualidade na grade curricular dos cursos da saúde, para melhor abordagem profissional e elaboração de cuidados.

6. REFERÊNCIAS

AYRES, J.R.C.M. Hermenêutica e humanização das práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 10, n. 3, p. 549-560, set. 2005. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232005000300013>. Acesso em: 23 de mai. 2020.

BACKES, D.S.; BACKES, M.S.; MEDEIROS, H.M.F.; SIQUEIRA, D.F.; PEREIRA, S.B.; DALCIN, C.B. Oficinas de espiritualidade: alternativa de cuidado para o tratamento integral de dependentes químicos. **Rev. Esc. Enf. Usp.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 46, n. 5, p. 1254-1259, out. 2012. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342012000500030>. . Acesso em: 31 de jan. 2020.

BARBOSA, D.J.; TOSOLI, M.A.G.; SOARES, G.O.; PAES, L.S. Religiosidade e espiritualidade como ferramenta de apoio para o tratamento de usuários de drogas psicoativa. **Rev. Pró-universus**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 17-23, dez. 2018. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1432>. Acesso em: 26 jun. 2020.

BETTARELLO, V.C.; SILVA, L.M.A., MOLINA, N.P.F.M.; SILVEIRA, T.; RODRIGUES, L.R.L. Qualidade de vida, espiritualidade, religião e crenças pessoais de dependentes químicos em tratamento. **Rev. Eletr. Enf.** [Revista em internet]. 2016 . DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.41677>. Acesso em: 31 jan. 2020.

BIONDO, C.S.; FERRAZ, M.O.A.; SILVA, M.L.M.; YARID, S.D. Espiritualidade nos serviços de urgência e emergência. **Rev. bioét. (Impr.)**. 2017. 25 (3): 596-602. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/bioet/v25n3/1983-8042-bioet-25-03-0596.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BORGES, M.S., SANTOS, M.B.C., PINHEIRO, T.G. Social representations about religion and spirituality. **Rev. Bras. Enferm.** [Revista em internet]. 2015. 68(4):609-16. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680406i>. Acesso em: 10 abr. 2020.

BROWN, A.E.; TONIGAN, J.S.; PAVLIK, V.N.; KOSTEN, T.R.; VOLK, R.J. Spirituality and Confidence to Resist Substance Use Among Celebrate Recovery Participants. **Journal Of Religion And Health**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 52, n. 1, p. 107-113, 19 jan. 2011. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-011-9456-x>. Acesso em: 31 jan. 2020.

CASATE, J.C.; CORRÊA, A.K. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev. Latino-americana Enf.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 13, n. 1, p. 105-111, fev. 2005. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692005000100017>. Acesso em: 04 fev. 2020.

CIANCIARULLO, T.I. Teoria das necessidades humanas básicas - um marco indelével na enfermagem brasileira. **Rev. Esc. Enf. Usp.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 21, n. , p. 100-107, jun. 1987. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0080-62341987021esp00100>. Acesso em: 28 mai. 2020.

COSCI, F. The psychological development of panic disorder: implications for neurobiology and treatment. **Rev. Bras. Psiq.** [s.l.], v. 34, n. 1, p. 9-19, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-44462012000500003>. Acesso em: 28 jun. 2020.

DALGALARRONDO, P.; SOLDERA, M.A.; CORRÊA FILHO H.R.; SILVA, C.A.M. Religião e uso de drogas por adolescentes. . **Rev. Bras. Psiq.** [s.l.], v. 26, n. 2, p. 82-90, jun. 2004. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-44462004000200004> . Acesso em : 24 de mai. 2020.

DEBNAM, K.J.; MILAM, A.J.; MULLEN, M.M.; LACEY, K.; BRADSHAW, C.P.. The Moderating Role of Spirituality in the Association between Stress and Substance Use

among Adolescents: differences by gender. **Journal Of Youth And Adolescence**. [Revista em internet], [s.l.], v. 47, n. 4, p. 818-828, 10 maio 2017. Springer Science and Business /Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10964-017-0687-3> . Acesso em: 31 jan. 2020.

DRABBLE, L.; TROCKI, K.F.; KLINGER, J.L.. Religiosity as a protective factor for hazardous drinking and drug use among sexual minority and heterosexual women: findings from the national alcohol survey. **Drug And Alcohol Dependence**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 161, p. 127-134, abr. 2016. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2016.01.022>. Acesso em: 31 jan. 2020.

ESPINHA, C.M.; CAMARGO, S.M.; SILVA, S.P.Z.; PAVELQUEIRES, S.; LUCCHETTI, G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. **Rev. Gaúcha Enf.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 34, n. 4, p. 98-106, dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472013000400013>. Acesso em: 28 fev. 2020.

FALLOT, R.D. Spirituality and religion in psychiatric rehabilitation and recovery from mental illness. **International Review Of Psychiatry**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 13, n. 2, p. 110-116, jan. 2001. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/09540260120037344>. Acesso em: 19 mai. 2020.

FILHO, A.A. O adolescente e as drogas: consequências para a saúde. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 11, n. 4, p. 605-610, dez. [Revista em internet]. 2007. GN1 Genesis Network. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452007000400008>. Acesso em: 28 fev. 2020.

FONTES, ES; SANTOS, M.C.Q.; YARID, S.D.; GOMES, R.M.; SANTOS, M.L.Q.; SOUZA, I.A.; SANTOS, K.A.; BASTOS, N.L.M.V.; VIEIRA, S.N.S.; SANTANA, G.J. Espiritualidade/religiosidade dos familiares de usuários de crack como processo na recuperação. **Rev. Eletr. Acer. Saú.** [Revista em internet]. Jequié, Bahia, v. 19, n. 194, p. 1-8, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e194.2019>. Acesso: em 07 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Pesquisa revela dados sobre o consumo de drogas no Brasil. 08 ago. 2019. (on-line) Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-o-consumo-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 17 mai. 2020.

GONÇALVES AMS, SANTOS MA, VOLPATO RMJ, FURTADO EF, BARROSO TMMDA, PILLON SC. Attitudes of nursing students towards substance users and perceptions about religious/spiritual care. **Rev. Esc. Enf. USP**. 2018; 52: e03425. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017027903425>. Acesso em: 31 jan. 2020.

HABER, J.R; GRANT, J.D.; JACOB, T.; KOENIG, L.B.; HEATH, A. Alcohol Milestones, Risk Factors, and Religion/Spirituality in Young Adult Women. **Journal Of Studies On Alcohol And Drugs**, [s.l.], v. 73, n. 1, p. 34-43, jan. 2012. Alcohol Research Documentation, Inc.. DOI: <http://dx.doi.org/10.15288/jsad.2012.73.34>. Acesso em: 01 jun. 2020.

HODGE, D. R.; CARDENAS, P.; MONTOYA, H. Substance use: spirituality and religious participation as protective factors among rural youths. **Social Work Research**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 25, n. 3, p. 153-161, 1 set. 2001. Oxford University Press (OUP). DOI: <http://dx.doi.org/10.1093/swr/25.3.153>. Acesso em: 21 jan. 2020.

HORTA, WA. - Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Rev. Esc. Enf. USP**, 5(1) 7-15, 1974.. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/reecusp/v8n1/0080-6234-reecusp-8-1-007.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

KOENIG, H.G.; GEORGE, L.K.; PETERSON, B.L.. Religiosity and Remission of Depression in Medically Ill Older Patients. **American Journal Of Psychiatry**, [s.l.], v. 155, n. 4, p. 536-542, abr. 1998. American Psychiatric Association Publishing. DOI: <http://dx.doi.org/10.1176/ajp.155.4.536>. Acesso em: 12 jan. 2020.

KOENIG, H.G. Religion, Spirituality, and Medicine: research findings and implications for clinical practice. **Southern Medical Journal**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 97, n. 12, p.

1194-1200, dez. 2004. Southern Medical Association. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/01.smj.0000146489.21837.ce>. Acesso em: 27 de fev. 2020.

MAGALHÃES, J.C., RIBEIRO, P.R.C. Para além de um corpo transparente: investigando métodos e estratégias de esquadrinhar o sujeito homossexual. **Rev. História, ciências, saúde (Manguinhos)**. [Revista em internet] 2015. 22(2), 461-482. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S01045970201400500002> . Acesso em: 23 de fev. 2020.

MASON, M.J.; SCHMIDT, C.; MENNIS, J. Dimensions of Religiosity and Access to Religious Social Capital: correlates with substance use among urban adolescents. **The Journal Of Primary Prevention**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 33, n. 5-6, p. 229-237, 9 nov. 2012. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10935-012-0283-y>. Acesso em: 31 de jan. 2020.

MATTELIANO, D.; MARIE, B.J.S.T.; OLIVER, J.; COGGINS, C. Adherence Monitoring with Chronic Opioid Therapy for Persistent Pain: a biopsychosocial-spiritual approach to mitigate risk. **Pain Management Nursing**, [s.l.], v. 15, n. 1, p. 391-405, mar. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pmn.2012.08.008>. Acesso em: 01 jun. 2020.

MENDES, K.S.; SILVEIRA, C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Acesso em 31 de jan. 2020.

MESQUITA, D.T; PERUCCHI, J. Não apenas em nome de Deus: discursos religiosos sobre homossexualidade. **Psic. & Soc.** [Revista em internet], 28(1), 105-114. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-03102015v28n1p105>. Acesso em: 27 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Guia de prevenção das DST/AIDS e cidadania para homossexuais. Brasil.

2002. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politicas_diretrizes_prevencao_dst.pdf. Acesso em: 13 mai. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Comitê de Reconforto Espiritual e Religioso - CRER. Brasília: Ministério da Saúde; Brasil 2005. Disponível:
<https://www.intto.saude.gov.br/humanizacao/comite-espiritual-e-religioso>. Acesso em: 15 mai. 2020.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; NETO, F.L.; KOENIG, G.; HAROLD G. Religiousness and mental health: a review. . **Rev. Bras. Psiquiatr** [Revista em internet]. [s.l.], v. 28, n. 3, p. 242-250, 10 ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-44462006005000006>. Acesso em: 19 de mar. 2020.

NEFF, J.A.; SHORKEY, C.T.; WINDSOR, L.C. Contrasting faith-based and traditional substance abuse treatment programs. **Journal Of Substance Abuse Treatment**. [Revista em internet], [s.l.], v. 30, n. 1, p. 49-61, jan. 2006. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jsat.2005.10.001>. Acesso em: 12 de jan. 2020.

PAGLIUCA, L.M.F. Os princípios da teoria das necessidades humanas básicas e sua aplicabilidade para o paciente com indicação de transplante de córnea. **Rev. Bras. Enf.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 46, n. 1, p. 21-31, mar. 1993. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71671993000100003> . Acesso em: 22 mai. 2020.

PANITZ, G.O.; SIQUEIRA, A.L.F.; PORCIUNCULA, G.F.; BEHLING, J.; CAMARGO, L.S.; OLIVEIRA, L.J.; ARAÚJO, V.A.; D'ÁVILA, V. Instrumentos de abordagem da espiritualidade na prática clínica. [Revista em internet]. **Act. méd. Ligas acadê.** 2018. (1). Disponível:
<https://editora.pucrs.br/acessolivre/periodicos/acta-medica/assets/edicoes/2018-1/arquivos/pdf/3.pdf> Acesso em: 20 mar. 2020.

PARHAMI, I; DAVTIAN, M; COLLARD, M; LOPEZ, J; FONG, TW. A Preliminary 6-Month Prospective Study Examining Self-reported Religious Preference,

Religiosity/Spirituality, and Retention at a Jewish Residential Treatment Center for Substance-Related Disorders. **The Journal Of Behavioral Health Services & Research**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 41, n. 3, p. 390-401, 30 mar. 2012. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s11414-012-9279-x>. Acesso em: 31 jan. 2020.

PUFFER, E.S.; SKALSKI, L.M.; MEADE, C.S. Changes in Religious Coping and Relapse to Drug Use Among Opioid-Dependent Patients Following Inpatient Detoxification. **Journal Of Religion And Health**, [s.l.], v. 51, n. 4, p. 1226-1238, 2 dez. 2010. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-010-9418-8> . Acesso em: 28 jun. 2020.

RIBEIRO, L.M, SCORSOLINI-COMIN, F. Relações entre religiosidade e homossexualidade em jovens adultos religiosos. **Psic. & Soc.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 29, n. 1, p. 1-11, 7 dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29162267>. Acesso em: 27 de fev. 2020]

RIOS, I.C. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. **Rer. Bras. Ed. Méd.** [Revista em internet]. [s.l.], v. 33, n. 2, p. 253-261, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022009000200013>. Acesso em: 20 de mai. 2020.

ROCHA, M.L.A. O processo de recuperação do uso indevido de drogas em igrejas pentecostais Assembleia de Deus. **Esc. Nac. Saú. Púb. Sergio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro, s.n. 2010, 200p. Repositório Institucional da Fiocruz. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2433>. Acesso em: 31 jan. 2020.

SALAS-WRIGHT, C.P.; OLATE, R.; VAUGHN, M.G. Religious Coping, Spirituality, and Substance Use and Abuse Among Youth in High-Risk Communities in San Salvador, El Salvador. **Substance Use & Misuse**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 48, n. 9, p. 769-783, 6

maio 2013. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.3109/10826084.2013.793357>. Acesso em: 31 jan. 2020.

SANCHEZ, Z.M. As práticas religiosas atuando na recuperação de dependentes de drogas: a experiência de grupos católicos, evangélicos e espíritas. **Repositório Institucional**. Tese (Doutorado). UNIFESP. São Paulo, [s.n], 399 p. 2006. Disponível em: <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/21281>. Acesso em: 01 mar. 2020.

SANTOS, E.C.; CARVALHO, C.A.S.G.; NUNES, L.M.; SILVEIRA, A.P. Homofobia internalizada e religiosidade entre casais homoafetivos. **Temas em Psicologia**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 25, n. 2, p. 691-702, 2017. Associação Brasileira de Psicologia. DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/tp2017.2-15>. Acesso em: 23 fev. 2020.

SCOTT, K.; MCSHERRY, R. Evidence-based nursing: clarifying the concepts for nurses in practice. **Journal Of Clinical Nursing** [Revista em internet]. [s.l.], v. 18, n. 8, p. 1085-1095, abr. 2009. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2702.2008.02588.x>. Acesso em: 28 fev. 2020.

SEGRE, M.; FERRAZ, F.C. O conceito de saúde. **Rev. Saú. Púb.** [Revista em internet] 1997. [s.l.], v. 31, n. 5, p. 538-542, out.1997. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89101997000600016>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SILVA, M.; GUIMARÃES, C.F.; SALLES, D.B. Fatores de risco e proteção à recaída na percepção de usuários de substâncias psicoativas. [Revista em internet]. **Rev. RENE**. 2014. 15 (6): 1007-1015, out-dez, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-27475>. Acesso em: 23 abr. 2020.

STATON-TINDALL, M.; DUVALL, J.; STEVENS-WATKINS, D.; OSER, C.B. The Roles of Spirituality in the Relationship Between Traumatic Life Events, Mental Health, and Drug Use Among African American Women from One Southern State. **Substance Use & Misuse**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 48, n. 12, p. 1246-1257, 16 set. 2013. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.3109/10826084.2013.799023>. Acesso em: 31 jan. 2020.

STROPPA, A, MOREIRA-ALMEIDA, A. Religiosidade e saúde. **Saúde e espiritualidade: uma nova visão da medicina**. 2008. pp. 427-443). Disponível: http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/M_autores/MOREIRA-ALMEIDA_Alexander_et_STROPPA_Andre_tit_Religiosidade_e_Saude.pdf . Acesso em: 30 mar. 2020.

UNODC, United Nations Office On Drugs And Crime. Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento. 2019. Disponível em: https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/06/relatrio-mundial-sobre-drogas-2019_-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-por-uso-de-drogas-enquanto-apenas-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html . Acesso em: 17 jul. 2020.

VITT, S.J.S. A espiritualidade e a religiosidade na recuperação de dependentes químicos. 2009. 64 f. Tese (Mestrado) - **Curso de Pós Graduação em Teologia, Faculdade Escola Superior de Teologia**, São Leopoldo, 2009. Disponível em: <https://cetadobserva.ufba.br/pt-br/publicacoes/espiritualidade-e-religiosidade-na-recuperacao-de-dependentes-quimicos>. Acesso em: 29 fev. 2020.

WU, L; LIN, L. Exploration of Clinical Nurses' Perceptions of Spirituality and Spiritual Care. **Journal Of Nursing Research**. [Revista em internet]. [s.l.], v. 19, n. 4, p. 250-256, dez. 2011. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/jnr.0b013e318236cf78>. Acesso em: 28 fev. 2020

YONKER, J.E.; SCHNABELRAUCH, C.A.; DEHAAN, L.G. The relationship between spirituality and religiosity on psychological outcomes in adolescents and emerging adults: a meta-analytic review. **Journal Of Adolescence**. [Revista em internet] [s.l.], v. 35, n. 2, p. 299-314, abr. 2012. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.adolescence.2011.08.010>. Acesso em: 27 fev. 2020.

